

DEM PARA RUA AGORA... ESTÃO LEVANDO OS SEUS DIREITOS EMBORA

O Congresso Nacional está prestes a votar o projeto de lei n. 4330/2004, que trata da terceirização. Deve ser submetido ao plenário da Câmara dos Deputados nos próximos dias, e tudo indica que, se não houver protesto popular, será aprovado. Há uma gigantesca mobilização de empresários para conseguir essa aprovação, e muito dinheiro está sendo gasto para obter esse resultado.

Você vai me perguntar: e o que isso tem a ver comigo? Eu não sou terceirizado, isso não me diz respeito...

Na verdade, isso diz respeito a todo mundo, e muito especialmente aos mais jovens, aos que estão entrando agora no mercado de trabalho, ou que estão buscando um emprego.

O projeto de lei que querem aprovar significa o seguinte: qualquer empresa, e também o governo, poderá terceirizar todos os postos de trabalho que quiser. Se a empresa não quiser ter empregados - nem mesmo um! - estará livre para terceirizar todos os postos de trabalho.

Pense bem no que isso significa. Onde você quer trabalhar, no futuro? Vejamos a lista das empresas que, nos últimos anos, vem sendo eleitas como as melhores de trabalhar no Brasil: Embraer, Google, Laboratório Sabin, Coca-Cola, Ticket, Caterpillar, etc.

O seu sonho é trabalhar na Embraer? Pois aprovado o projeto, a Embraer não precisará mais contratá-lo. E nem o Google, nem a Coca-Cola, nem a Ticket. Elas não precisarão mais ter empregados próprios. Essas empresas irão contratar outras empresas, das quais ninguém jamais ouviu falar, e estas sim vão contratar você. Mas para receber salário mais baixo, e para trabalhar mais horas.

Pois esse é um dos problemas sofridos pelos trabalhadores terceirizados:

eles trabalham mais e recebem menos. Segundo o Dieese, em média o trabalhador terceirizado trabalha três horas a mais por semana, e recebe 27% a menos de salário (virtualmente um terço a menos). Além de sofrer muito mais acidentes, em razão das piores condições de trabalho.

E por que os terceirizados recebem menos? Porque terceirizar é uma forma de economizar. Se fosse para gastar a mesma quantidade de dinheiro, a tomadora dos serviços não precisaria terceirizar. Na maior parte dos casos, a empresa tomadora escolhe terceirizar porque quer pagar menos para continuar recebendo o mesmo serviço. Então a empresa terceirizada, inevitavelmente, precisa pagar salário mais baixo. Isso quando paga.

Vamos pensar nas consequências para o seu bolso levando em conta um salário 1/3 mais baixo (embora a tendência, em sendo aprovado o projeto, seja uma diminuição ainda maior de salários e outros direitos). Pense no que isso significa para você, para os seus planos e sonhos, para o seu futuro.

Você provavelmente quer ter um carro. Pense em um 30% pior do que aquele que você estava planejando adquirir, isso se você conseguir pagá-lo. Você irá querer ter uma casa. Ela também terá que ser 30% pior. Pense em 30% a menos de roupas, de calçados, de livros, de remédios, de viagens, de lazer.

Pense agora que você terá que viver com essa diferença - 30% a menos (isso se não for, depois, 40% a menos, 50% a menos) - para o resto de sua vida.

Você talvez tenha escutado que a terceirização permitirá que mais empregos sejam criados. Trata-se de uma óbvia mentira. Se uma empresa precisa de 100 trabalhadores, terceirizados ou não, para realizar um certo serviço, ela não vai contratar 120 trabalhadores apenas porque agora ela está gastando menos graças à terceirização. O excesso de trabalhadores ficaria ocioso. A economia proporcionada pela terceirização não significará mais empregos, significará apenas mais lucros.

Mas as coisas não param aí. Pergunte a qualquer vigilante terceirizado que você encontrar: o que acontece com ele a cada dois ou três anos? A empresa terceirizada para quem ele trabalha para de pagar salários e quebra. Ele então é recontratado por

outra empresa terceirizada, e continua a trabalhar no mesmo lugar, mas os salários que a anterior não lhe pagou antes de fechar, ele não recupera mais, nem recorrendo à Justiça. É a realidade de vida da maioria dos trabalhadores terceirizados hoje em dia, ser de tempos em tempos roubado e ter que se conformar com isso.

Você quer isso na sua vida?

Para impedir que isso aconteça, a você e a milhões de outros jovens, não vale à pena reclamar agora, botar a boca no trombone, ir para as ruas protestar? Vale sim. Acredite, esse é o pior ataque à sua carteira que já tentaram lhe aplicar, é a maior agressão a direitos trabalhistas que já se viu no Brasil em muitos anos.

E se você não acredita em mim, escute o que diz a maioria dos ministros do Tribunal Superior do Trabalho, principais autoridades trabalhistas do país, em recente nota pública: o projeto de lei “certamente provocará gravíssima lesão social de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários no País”, e causará “impressionante redução de valores, direitos e garantias trabalhistas e sociais”.

Meses atrás os jovens foram em massa às ruas, e seu grito de protesto teve que ser escutado pelos políticos e governantes. Mas tais políticos esquecem muito rapidamente o clamor das ruas, e enquanto os jovens não estão prestando atenção, planejam aprovar uma lei que irá garantir para todo mundo piores salários e piores condições de trabalho, daqui para sempre.

Contra isso vale à pena voltar às ruas e se indignar. Mas é preciso ir logo, pois a ameaça é iminente, e embora você não veja, já até enfiaram a mão no seu bolso, e estão prestes a sacar 30% do seu futuro de dentro dele.

Rafael de Araújo Gomes,
Procurador do Trabalho em Araraquara/SP